

## A IMPORTÂNCIA DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA NARRATIVA DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA INTELLECTUAL

Jaqueline Cristina Cordeiro<sup>1</sup>; Cintia Mazini<sup>1</sup>; Dariel de Carvalho<sup>2</sup>; Ketilin Mayra Pedro<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Pedagogia – Universidade do Sagrado Coração. E-mail: jackeline.cordeiro@hotmail.com;  
cintia\_mazini02@hotmail.com

<sup>2</sup>Doutor em Educação. E-mail: prof.darielervalho@gmail.com

<sup>3</sup>Docente do Centro de Ciências Humanas<sup>2</sup> – Universidade do Sagrado Coração. E-mail:  
Ketilinp@yahoo.com.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica Voluntária (PIVIC)

Agência de Fomentos: Não há

Área do conhecimento: Humanas

Objetivou-se com esse estudo analisar a contribuição da contação de histórias para o desenvolvimento da narrativa de crianças com deficiência intelectual (DI). A pessoa com DI, comumente, apresenta dificuldade para organizar o pensamento; para narrar uma sequência de fatos, sendo assim escolhemos a contação de histórias enquanto estratégia pedagógica. Foi realizada uma pesquisa de campo em uma escola do município de Bauru, que conta com sala de recurso do Atendimento Educacional Especializado. Participaram desse estudo quatro alunos com DI com idade entre 10 a 14 anos. Foram selecionados livros de histórias infantis, apropriados para a faixa etária dos participantes e recursos diversos. Foram propostas sessões de contação de histórias com aproximadamente uma hora de duração e frequência de uma vez por semana, durante dois meses. As histórias foram contadas de maneira lúdica com uso de fantoches e aventais interativos. Foram observados o comportamento e interação dos participantes com as atividades, bem como os benefícios para o aprimoramento da narrativa. Os resultados da pesquisa indicaram que à medida que os estudantes com DI se envolvem com a narrativa, este está aprendendo, reaprendendo, crescendo e certamente tornando-se mais capaz de construir conhecimentos de forma significativa, superando limitações e com isso tornando-se protagonista de sua aprendizagem e de sua história. Os dados permitiram ainda observar, que os alunos com DI são capazes de ler histórias e recontar com facilidade quando estratégias pedagógicas diferenciadas são empregadas.

**Palavras-chave:** Educação Especial. Deficiência intelectual. Contação de Histórias. Narrativas.